



O que aconteceu nesta semana na renda fixa?

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com forte abertura, principalmente na parte curta da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2034 e 2026 saiu de -54,00 pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -83,50 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram queda, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação) se consolidando em patamares próximos a 7,00% a.a. (ante 7,10% a.a. na semana anterior).

No mercado secundário de crédito privado, os spreads das debêntures indexadas ao CDI terminaram a semana em queda. No dia 11/12, o índice IDEX-DI encerrou em 1,75% (vs. 1,82% no dia 05/12). Em relação às debêntures isentas, os spreads abriram para 51,40 bps, ante 34,18 bps na semana anterior. O fluxo médio diário de negociações em debêntures não incentivadas foi de R\$ 613 milhões (vs. R\$ 943 na semana anterior), em debêntures incentivadas foi de R\$ 599 milhões (vs. R\$ 924 milhões), em CRIs foi de R\$ 162 milhões (vs. R\$ 184 milhões) e em CRAs foi de R\$ 321 milhões (vs. R\$ 385 milhões).

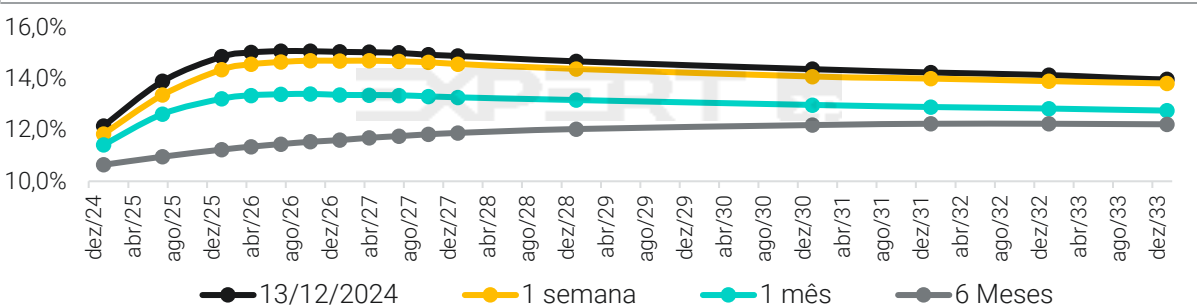
Destaque da Semana: Foi divulgada pela Anbima a captação de fundos referente a novembro. Os fundos de Renda Fixa encerraram o mês com resgates de R\$ 5 bilhões no montante captado, apesar de seguirem como os maiores captadores por tipo de fundo em 2024, com um total de R\$ 344 bilhões até o final do mês anterior.

O que esperar para a próxima semana?

Nos **EUA**, os investidores estarão atentos à decisão de juros do Fed na 4ª-feira, enquanto na 6ª-feira será divulgada a inflação PCE.

No **Brasil**, os destaques serão a ata do Copom na 3ª-feira e o Relatório Trimestral de Inflação na 5ª-feira.

Figura 01: Curva DI Futuro (%)



Camilla Dolle

Research - Renda Fixa

Mayara Rodrigues

Research - Renda Fixa

Índice



Seção 1

Panorama da semana

Seção 2

Títulos Públicos

Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Seção 5

Destaque da semana

Seção 6

O que esperar para a semana seguinte

Seção 7

Publicações recentes em destaque



Seção 1

Panorama da semana

Cenário macroeconômico e juros

Na semana, os destaques foram:

No cenário internacional, os dados de inflação nos **Estados Unidos** apoiam corte de juros em dezembro; por outro lado, reforçam a expectativa de que o estágio final da desinflação será desafiador. Enquanto isso, o governo da **China** sinalizou “aumento vigoroso do consumo” como prioridade para 2025, em meio à fraqueza da demanda doméstica, riscos de deflação e ameaças de aumento de tarifas comerciais durante a administração Trump. No lado fiscal do **Brasil**, o pacote de gastos tem relatores definidos, mas sua aprovação ainda este ano é incerta. Ademais, o Senado aprovou o principal projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária do consumo. A estimativa de alíquota de referência suba para 28,55%.

[Leia aqui o último relatório de economia](#)

Figura 02: Estimativas Macroeconômicas - XP

Projeções XP ¹	2023	2024E	2025E	2026E
PIB (var. %)	2,9%	3,5%	2,0%	1,2%
Selic (% a.a.)	11,75%	12,25%	14,00%	11,25%
IPCA (% a.a.)	4,6%	5,0%	5,2%	4,5%
Dólar (R\$/US\$)	4,86	6,00	5,85	6,00

Juros e inflação

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com forte abertura, principalmente na parte curta da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2034 e 2026 saiu de - 54,00 pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -83,50 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram queda, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação) se consolidando em patamares próximos a 7,00% a.a. (ante 7,10% a.a. na semana anterior).

Nos EUA, o índice de preços ao consumidor (CPI) subiu 0,2%, em linha com a projeção do mercado. Já o índice de preços ao produtor (PPI) registrou uma elevação de 0,4%, superando as estimativas do consenso. Na próxima quarta-feira (18/12), ocorrerá a decisão de juros do FOMC, na qual a equipe de Economia XP espera um corte de 25bps, alinhando-se ao posicionamento do mercado, que, segundo dados do CME Group, atribui mais de 97% de chance a essa magnitude de corte.

Na União Europeia, o Banco Central Europeu (ECB) decidiu reduzir a taxa básica de juros em 25bps, levando sua taxa de depósito para 3,00%. Com isso, a presidente do ECB, Christine Lagarde, justificou o afrouxamento da política monetária, em razão da inflação do bloco (2,3%) estar próxima da meta de 2,0%. Com o CPI subindo apenas 0,2% no acumulado de 12 meses e o PPI caindo 2,5% no acumulado do ano, o governo chinês indicou que afrouxará a política monetária em 2025.

No Brasil, o destaque foi a decisão de juros do Copom, que elevou a taxa Selic em 100 bps, para 12,25%. O comunicado foi interpretado como restritivo pelo mercado e apresentou a expectativa de mais duas elevações na mesma proporção. Após a reunião, a equipe de Economia XP revisou sua projeção para a Selic, prevendo que a taxa alcance 15,00% em maio de 2025 e encerre o ano em 14,00%. Com isso, o DI jan/26 encerrou em 14,845% (+49,5bps no comparativo semanal); DI jan/27 em 15,05% (+36bps); DI jan/29 em 14,65% (+27,5bps); DI jan/31 em 14,35% (+27bps); DI jan/34 em 14,01% (+20bps), e o dólar terminou em R\$ 6,04/US\$ (-0,72%).

Mercado internacional

Figura 03: Curva de juros americana - Rendimento (yield) das Treasuries

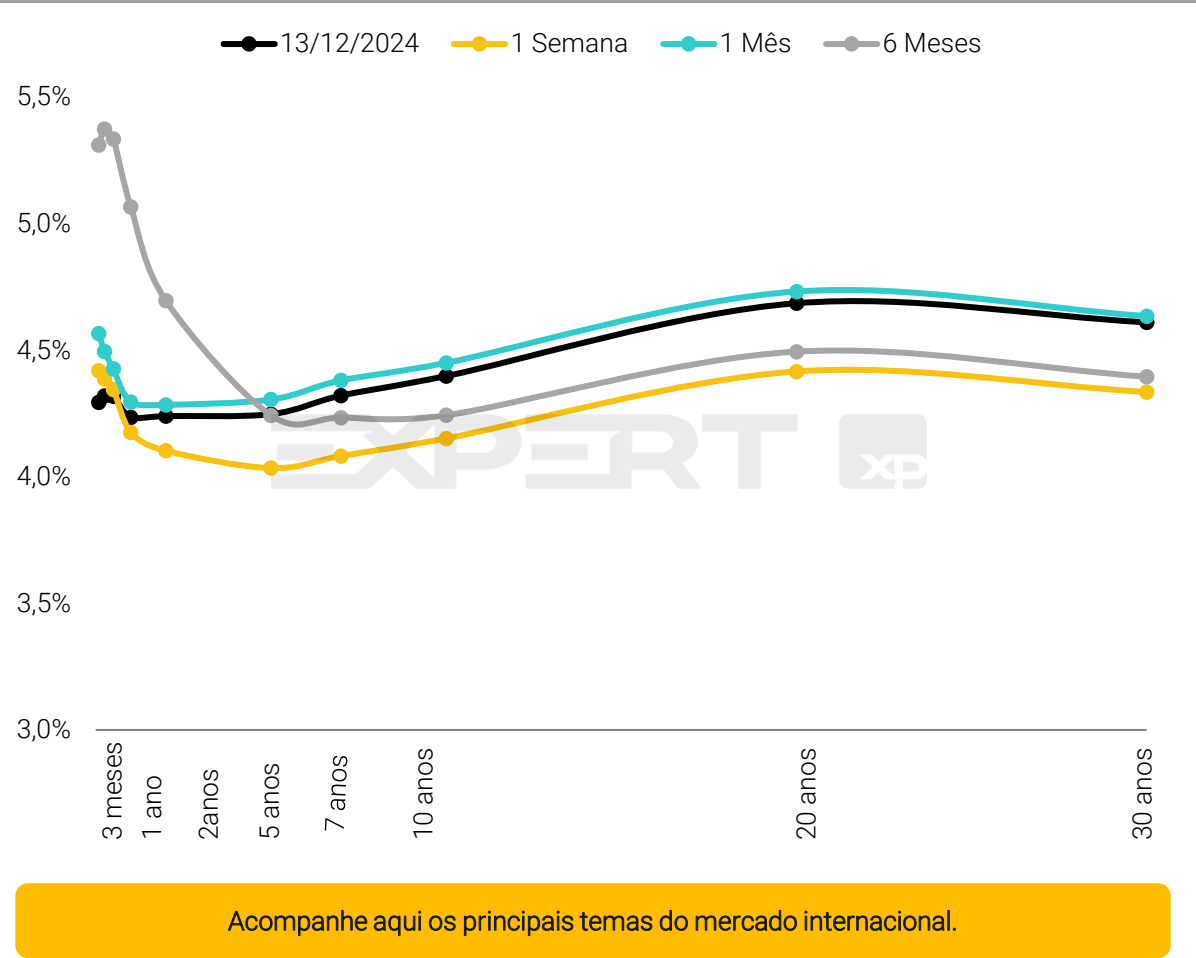


Figura 04: Títulos corporativos americanos – Yield to Worst¹

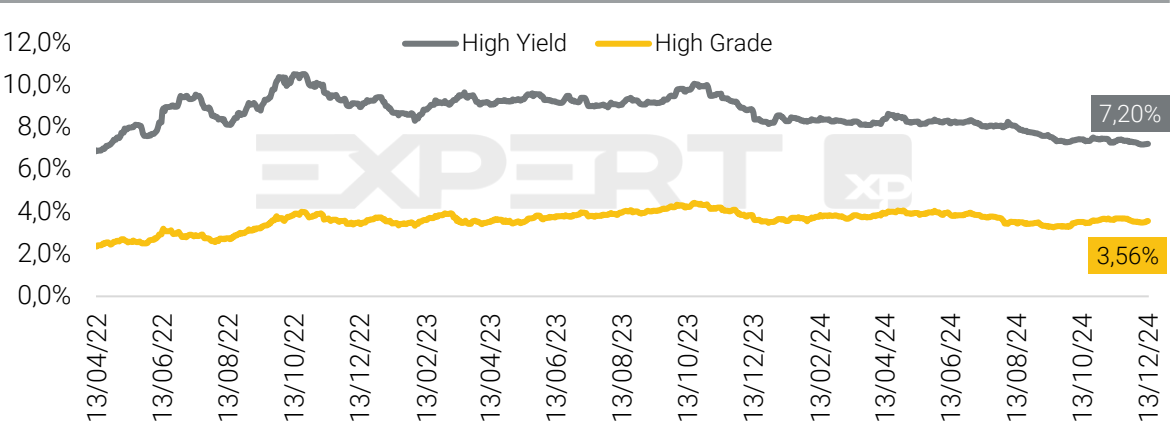
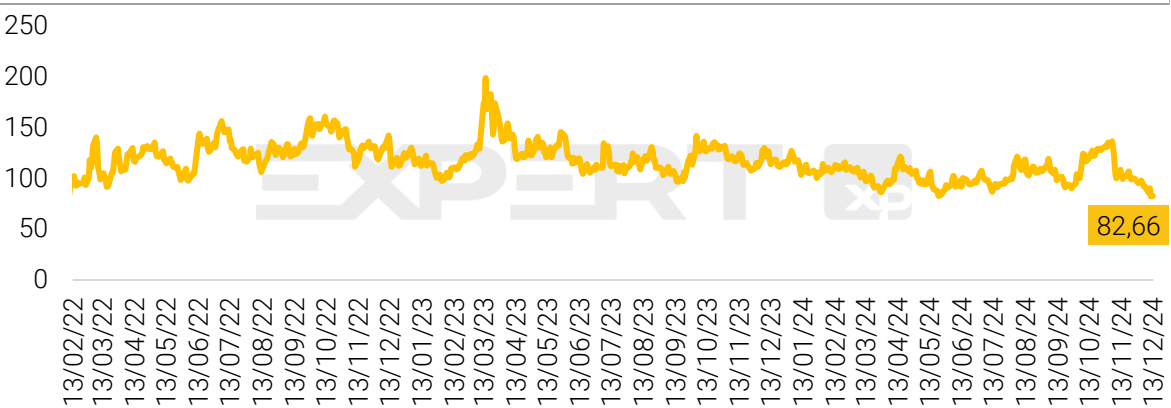


Figura 05: ICE BofA MOVE - Volatilidade implícita dos títulos de renda fixa americanos (5 anos, bps)



Mercado local

Figura 06: Curva DI Futuro

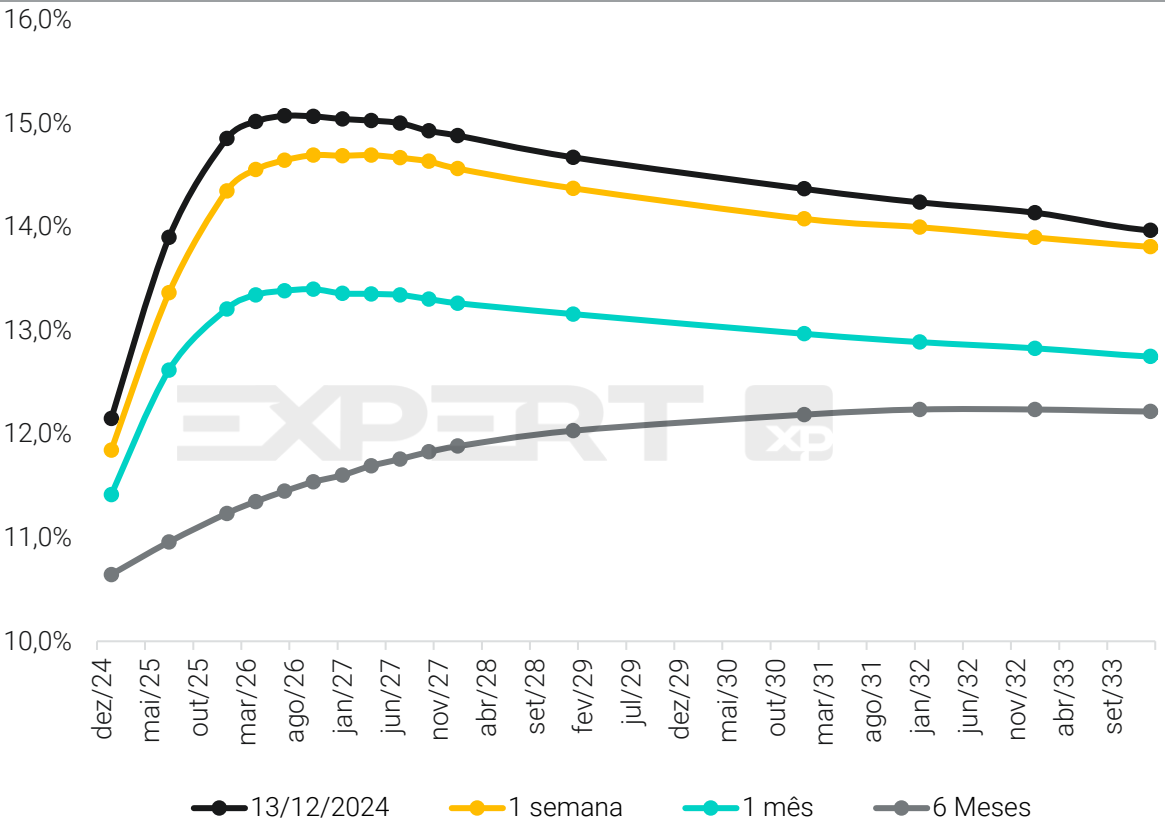
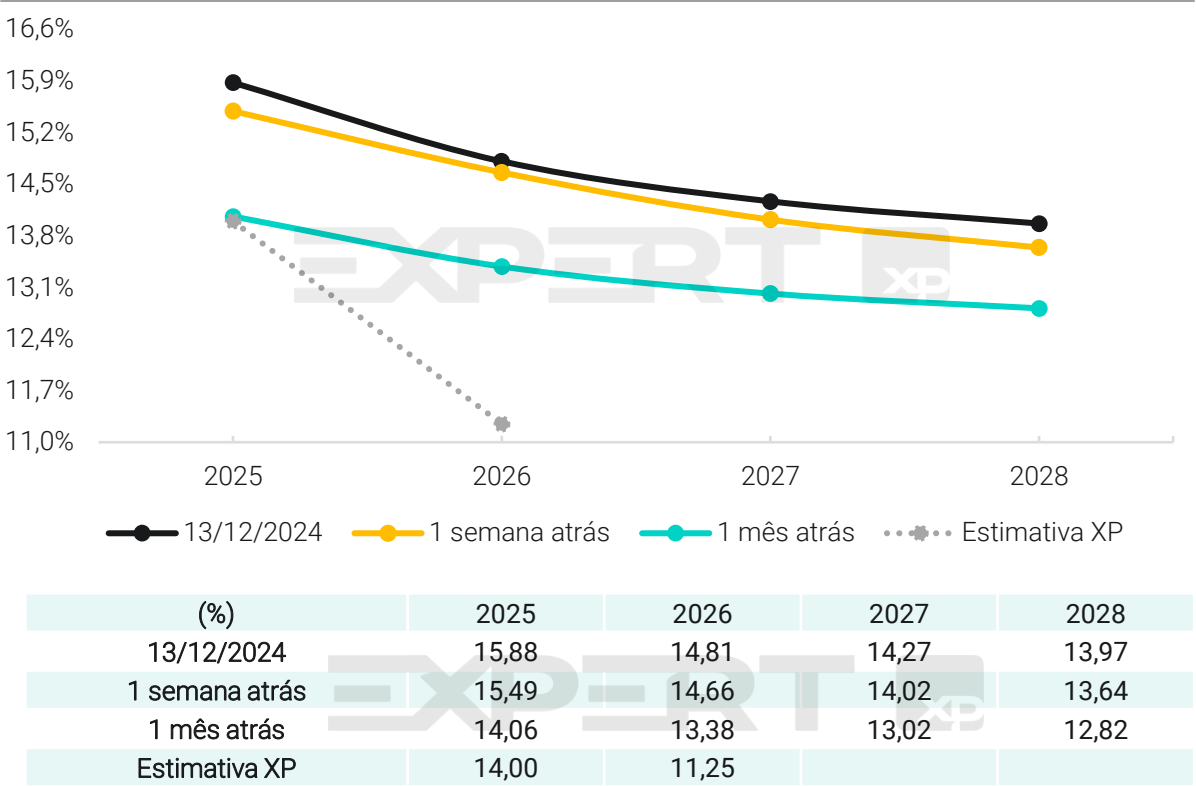


Figura 07: Taxa Selic Esperada (%)



A curva de juros pode ser compreendida como as expectativas dos rendimentos médios de títulos públicos prefixados sem cupom (ou seja, sem pagamentos semestrais), de hoje até uma determinada data futura, a partir dos contratos futuros de juros (ou DI). Enquanto isso, a Taxa Selic Esperada é a rentabilidade da taxa básica de juros esperada no final de cada período. [Entenda mais aqui.](#)

Mercado local

Figura 08: Curva NTN-B

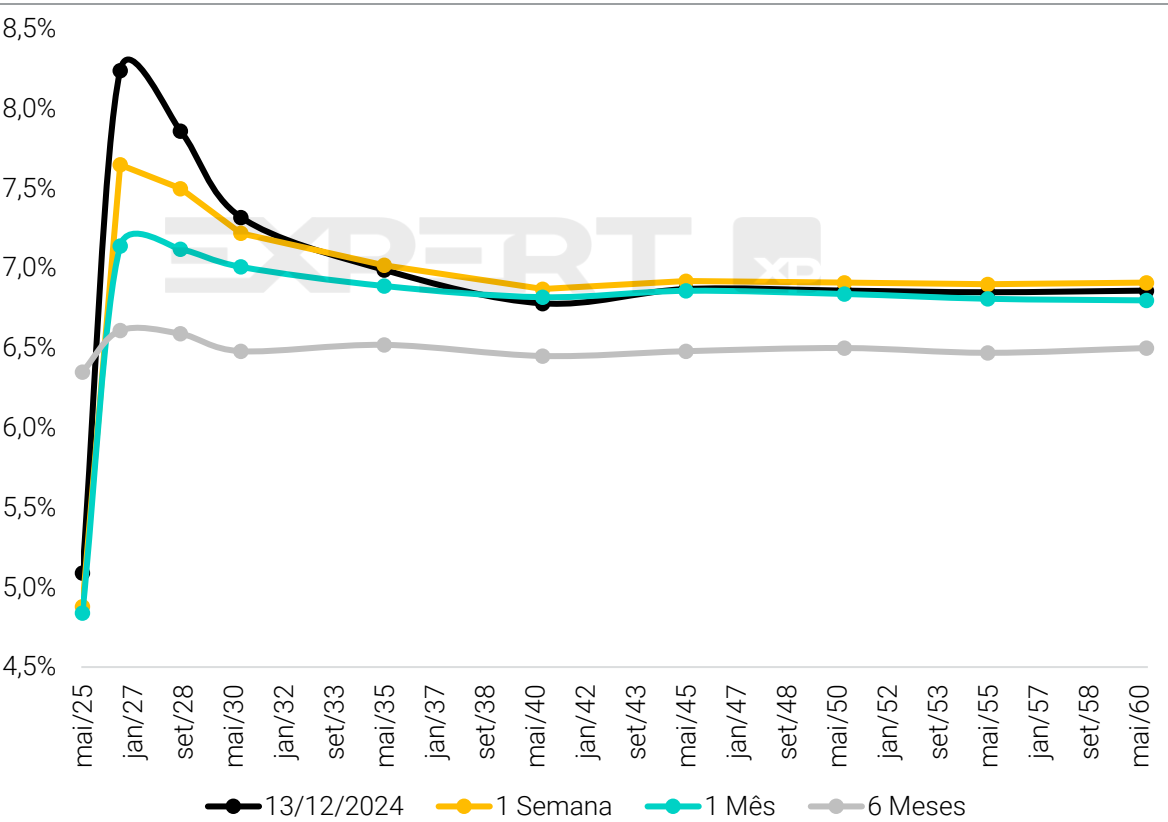
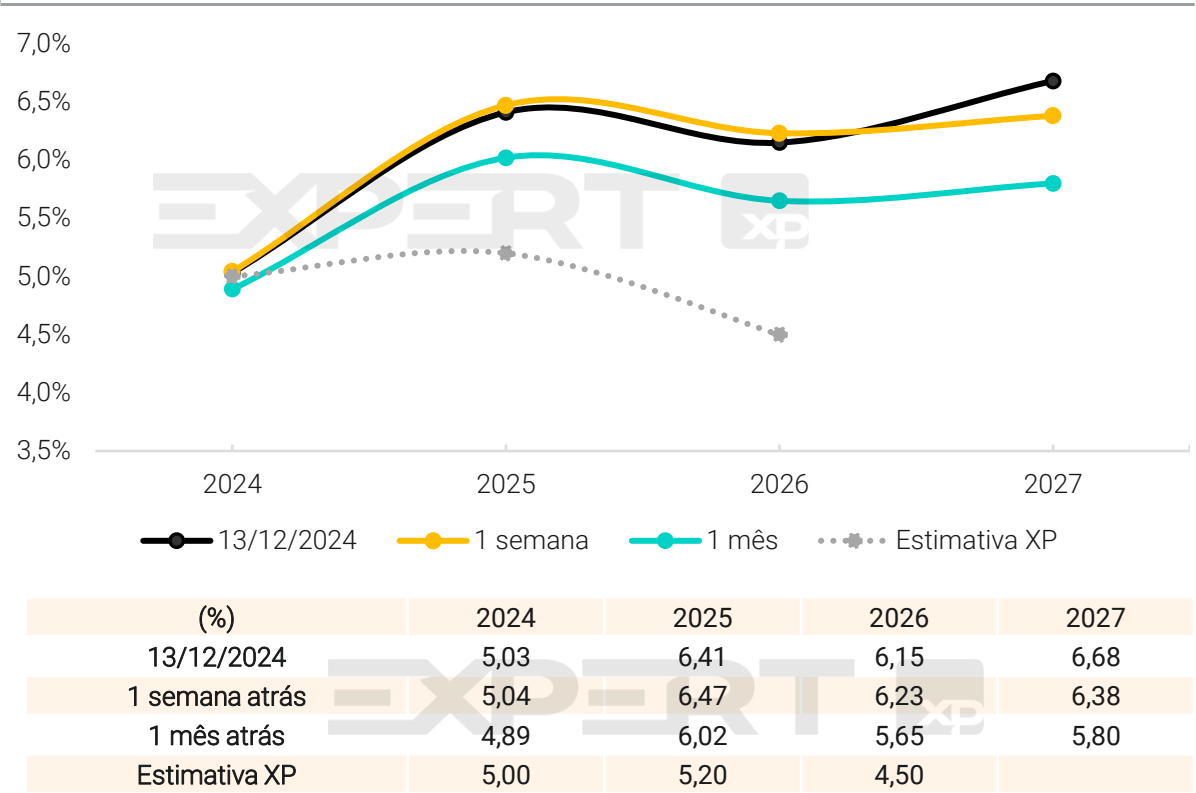


Figura 09: Inflação Implícita (Esperada - %)



A curva NTN-B pode ser compreendida como os juros reais, ou seja, já descontada a inflação, em que os títulos públicos atrelados à inflação são remunerados. Já a inflação implícita é calculada pela diferença entre a taxa de juros nominal (precificada na curva DI) e a taxa real (taxa nominal descontada a inflação). Na prática, a implícita reflete as expectativas de inflação negociadas no mercado.



Seção 2

Títulos Públicos – Leilões

Figura 10: Leilões da semana – NTN-B e LFT

10/12/2024	Ofertado			Colocado			
Título	Vencimento	Quantidade	Δ Leilão anterior	Quantidade	%Colocado x Oferta	Taxa (% a.a.)	Financeiro (R\$ mi)
NTN-B	15/05/2029	300.000	-60%	300.000	100%	7,3797	1.385,00
NTN-B	15/05/2035	300.000	-40%	300.000	100%	7,0673	1.509,90
NTN-B	15/08/2060	150.000	0%	150.000	100%	6,9573	729,70
LFT	01/09/2027	150.000	0%	150.000	100%	0,0389	2.356,80
LFT	01/12/2030	750.000	50%	750.000	100%	0,1200	13.195,00
Total		1.650.000		1.650.000			19.176,40

Figura 11: Leilões da semana – LTN e NTN-F

12/12/2024	Ofertado			Colocado			
Título	Vencimento	Quantidade	Δ Leilão anterior	Quantidade	%Colocado x Oferta	Taxa (% a.a.)	Financeiro (R\$ mi)
LTN	01/04/2025	1.000.000	567%	1.000.000	100%	12,7361	965,90
LTN	01/10/2026	1.000.000	567%	1.000.000	100%	14,7489	781,80
LTN	01/07/2028	1.000.000	567%	900.000	90%	14,3708	560,70
LTN	01/01/2030	2.000.000	1233%	2.000.000	100%	14,1178	1.032,80
NTN-F	01/01/2031	500.000	233%	500.000	100%	14,0507	446,70
NTN-F	01/01/2035	750.000	400%	750.000	100%	13,6695	643,90
Total		6.250.000		6.150.000			4.431,80

Figura 12: Títulos Públicos - Mercado secundário (até 13/12/2024)

<u>NTN-B 2028</u> ↓ Taxa de remuneração IPCA + 7,854% Variação Semanal -0,38% Variação mensal -1,56%	<u>NTN-B 2029</u> ↓ Taxa de remuneração IPCA + 7,56% Variação Semanal -0,27% Variação mensal -1,40%	<u>NTN-B 2045</u> ↑ Taxa de remuneração IPCA + 6,95% Variação Semanal 0,02% Variação mensal -1,52%	<u>NTN-B 2055</u> ↓ Taxa de remuneração IPCA + 6,97% Variação Semanal -0,41% Variação mensal -2,67%
<u>LFT 2028</u> ↑ Taxa de remuneração Selic + 0,06% Variação Semanal 0,22% Variação mensal 0,80%	<u>LFT 2030</u> ↑ Taxa de remuneração Selic + 0,12% Variação Semanal 0,22% Variação mensal 0,80%	<u>LTN 2026</u> ↓ Taxa de remuneração 14,8% Variação Semanal -0,19% Variação mensal -0,55%	<u>LTN 2027</u> ↓ Taxa de remuneração 15,0% Variação Semanal -0,22% Variação mensal -2,43%
<u>LTN 2028</u> ↓ Taxa de remuneração 14,7% Variação Semanal -0,28% Variação mensal -3,26%	<u>LTN 2030</u> ↓ Taxa de remuneração 14,5% Variação Semanal -0,35% Variação mensal -4,54%	<u>NTN-F 2031</u> ↓ Taxa de remuneração 14,4% Variação Semanal -0,25% Variação mensal -4,03%	<u>NTN-F 2033</u> ↓ Taxa de remuneração 14,1% Variação Semanal -0,05% Variação mensal -4,36%

Para mais informações sobre o funcionamento de leilões de títulos públicos, [clique aqui](#).



Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Indicadores de Mercado e Títulos Públicos

Figura 13: Retorno Acumulado dos Principais Índices de Mercado nos Últimos 12 Meses

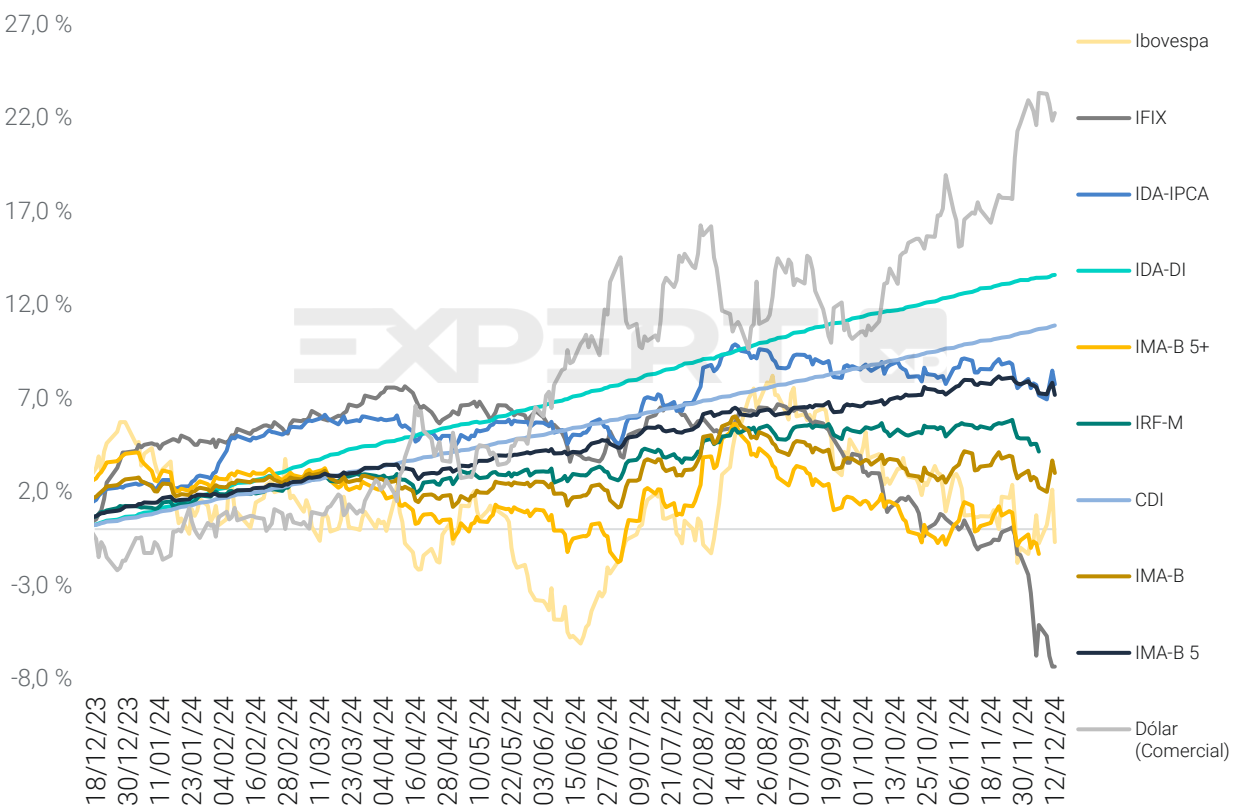


Figura 14: Retorno Acumulado dos Principais Índices de Mercado: Análise por Período

Índice	12 meses	Acum. Ano (01/jan-12/dez)	Na semana (06/dez a 12/dez)
IMA-B 5+	0,03 %	-3,85 %	0,80 %
Dólar (Comercial)	22,27 %	24,36 %	0,53 %
IMA-B	3,00 %	0,32 %	0,30 %
CDI	10,90 %	10,27 %	0,21 %
IDA-DI	13,61 %	12,87 %	0,14 %
IDA-IPCA	7,75 %	5,30 %	0,02 %
IRF-M	4,54 %	3,26 %	-0,03 %
IMA-B 5	7,18 %	5,90 %	-0,38 %
IFIX	-7,35 %	-11,00 %	-0,62 %
Ibovespa	-0,69 %	-6,07 %	-1,42 %

O IMA-B representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B). O IRF-M representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos prefixados (LTN e NTN-F). Enquanto isso, o IDA (Índice de Debêntures ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures marcadas a mercado. Todos são calculados pela Anbima e podem sofrer variações devido à dinâmica de oferta e demanda de títulos no mercado, reflexo das movimentações no cenário econômico. Por fim, o IFIX é composto pelas cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários listados nos mercados de bolsa e de balcão organizado da B3.

Mercado Secundário

Crédito Privado

Figura 15: Debêntures não incentivadas

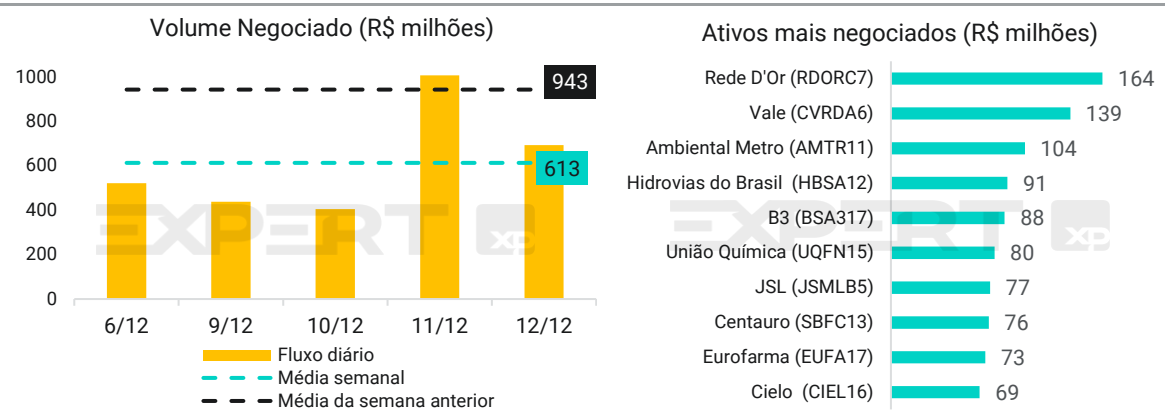


Figura 17: Debêntures incentivadas

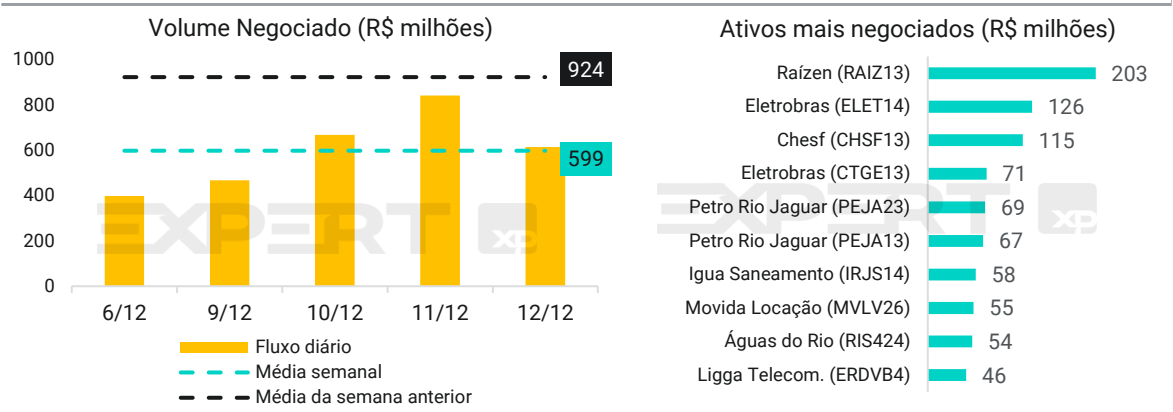


Figura 16: CRIs

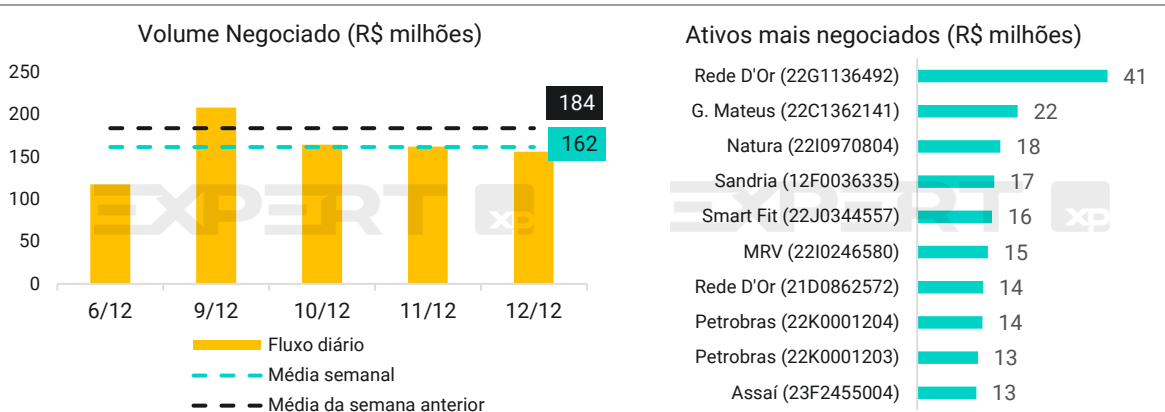
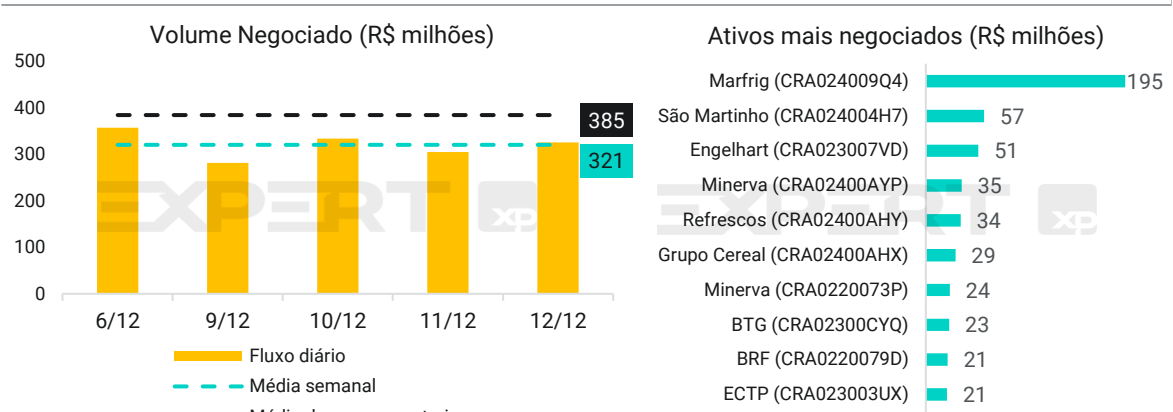


Figura 18: CRAs



Crédito Privado

Figura 19: Prêmio de crédito IDEX - DI (ex-Light e ex-Americanas)

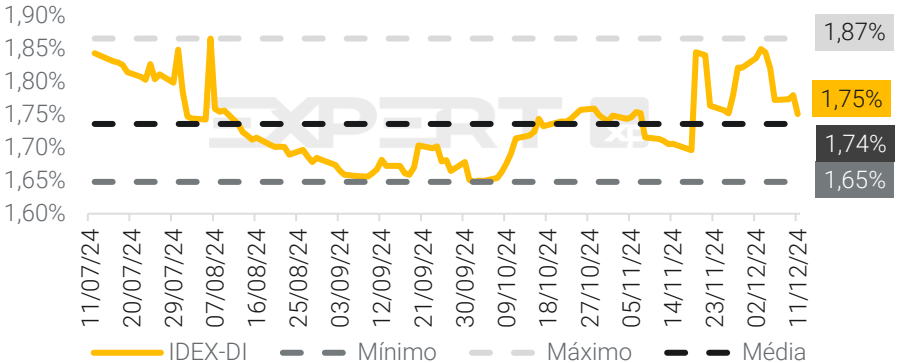
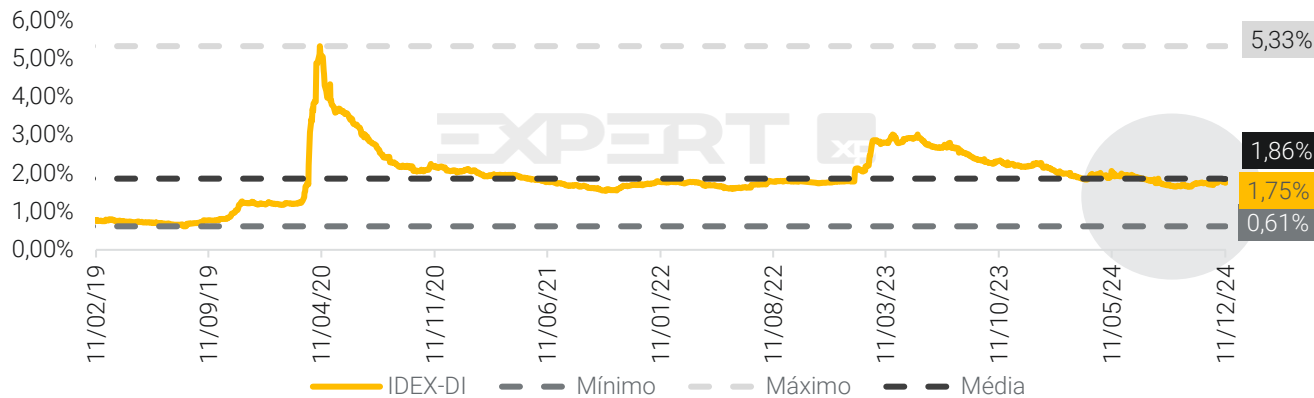
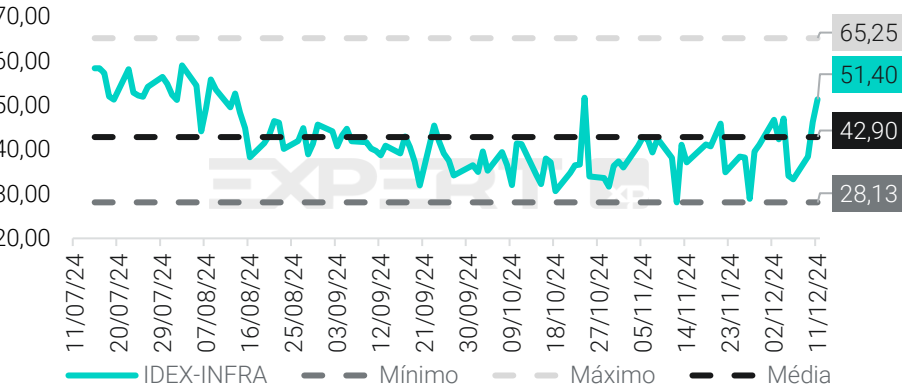
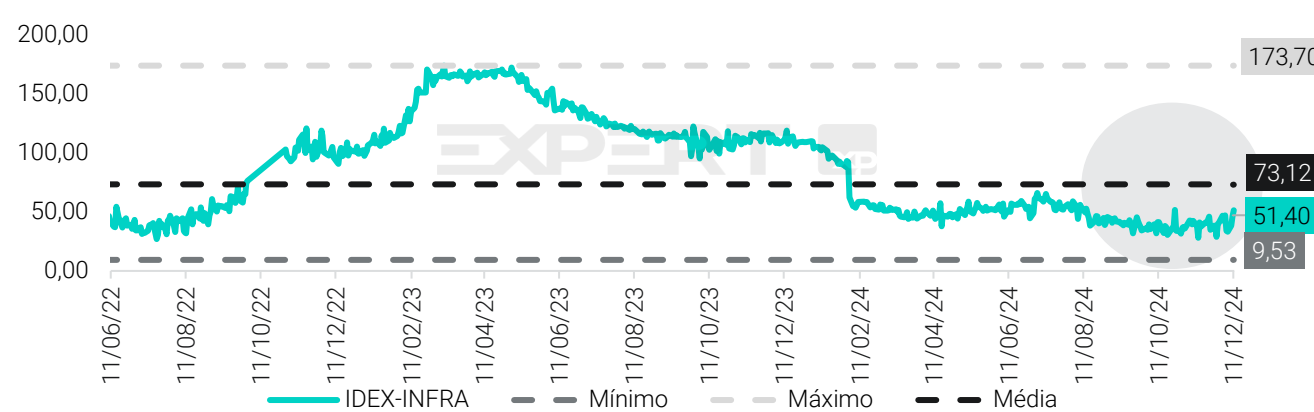


Figura 20: Prêmio de crédito IDEX - Infra (IPCA) - bps / B-ref (ex-Light)



Crédito Privado

Figura 21: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – DI)

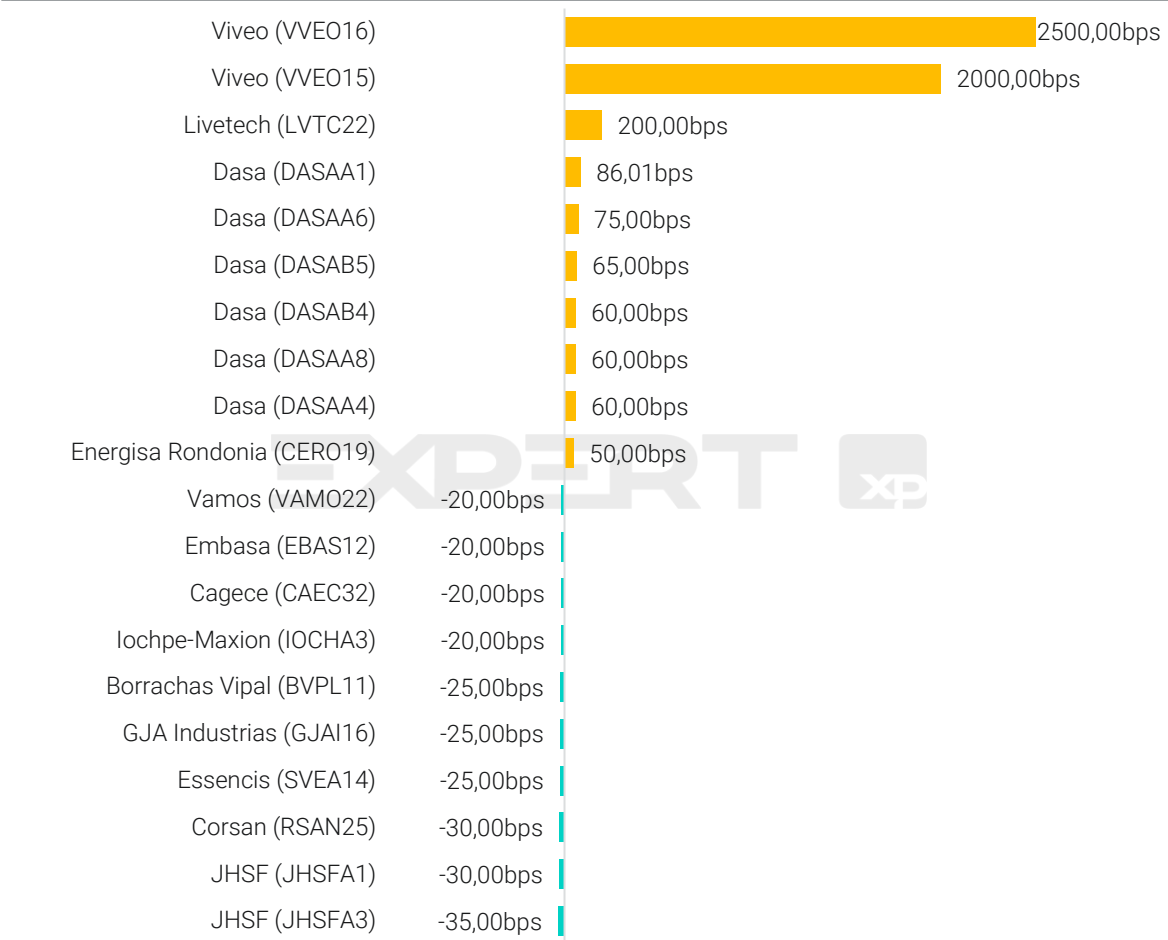
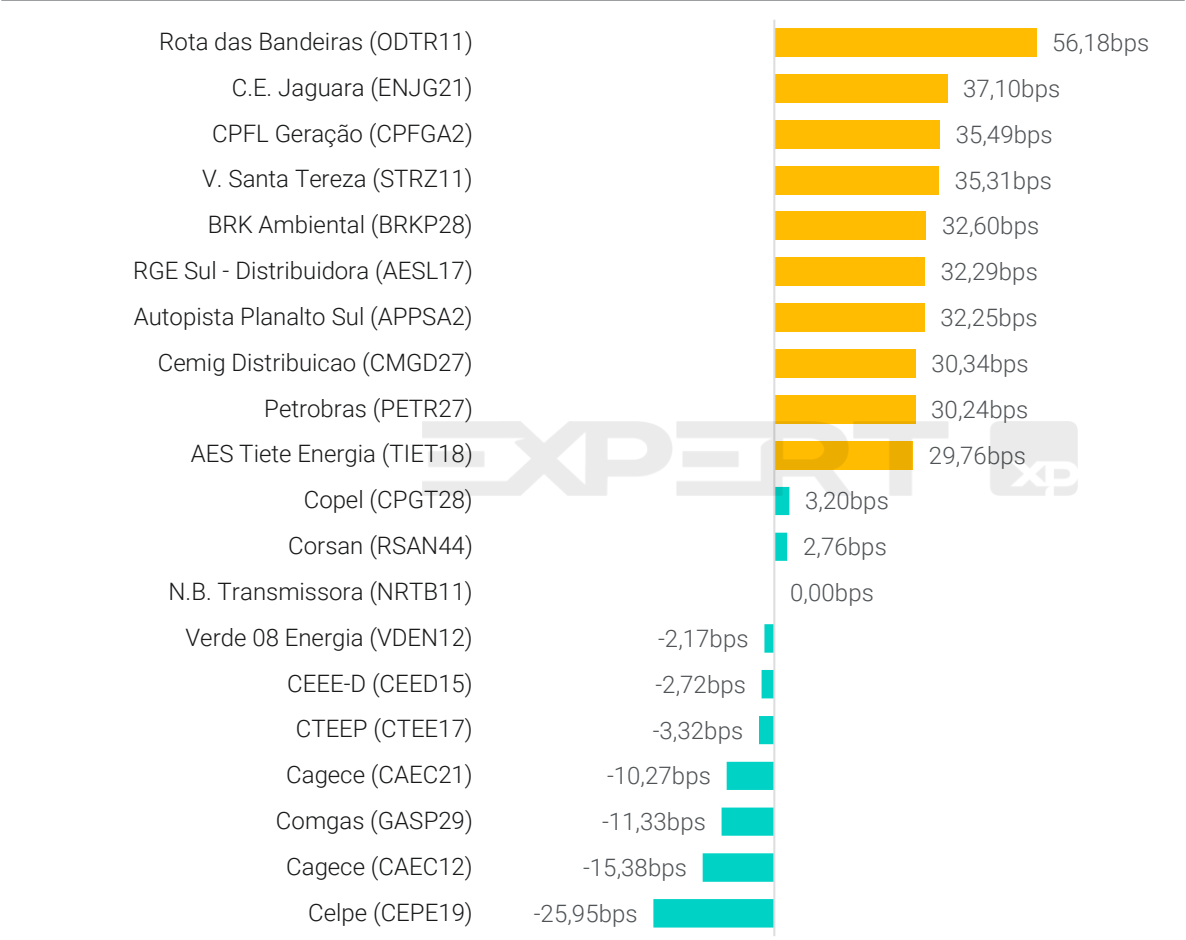


Figura 22: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – Infra)





Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Mudanças de ratings e perspectivas na semana

Figura 23: Ações de rating na semana¹

Emissor	Data da ação	Agência	Anterior	Atual	Escala	Movimento
Embraer S.A.	06/dez	Moody's	Ba1 / Positiva	Baa3 / Estável	Global	↗
Itaipu Binacional	06/dez	S&P Global	brAA+ / Estável	-	Nacional	↔
Companhia Siderúrgica Nacional (CSN)	06/dez	S&P Global	brAAA / Negativa	brAA+ / Estável	Nacional	↘
Companhia Siderúrgica Nacional (CSN)	06/dez	S&P Global	BB / Negativa	BB- / Estável	Global	↘
Lar Cooperativa Agroindustrial	10/dez	Fitch	A(bra) / Negativa	A(bra) / Estável	Nacional	↗
Petro Rio Jaguar Petróleo S.A.	10/dez	Fitch	AA+(bra) / Obs. Positiva	AAA(bra) / Estável	Nacional	↗
PRIO S.A.	10/dez	Fitch	AA+(bra) / Obs Positiva	AAA(bra) / Estável	Nacional	↗
Energisa S.A.	12/dez	Moody's Local	AA+.br / Estável	-	Nacional	↔
JSL S.A.	12/dez	Moody's Local	-	AA+.br / Estável	Nacional	Novo

Legenda: ↗ Elevação de rating e/ou perspectiva; ↘ Rebaixamento de rating e/ou perspectiva; ↔ Retirada de rating; Novo Atribuição de rating.

Guia de Rating | Data-base: novembro 2024



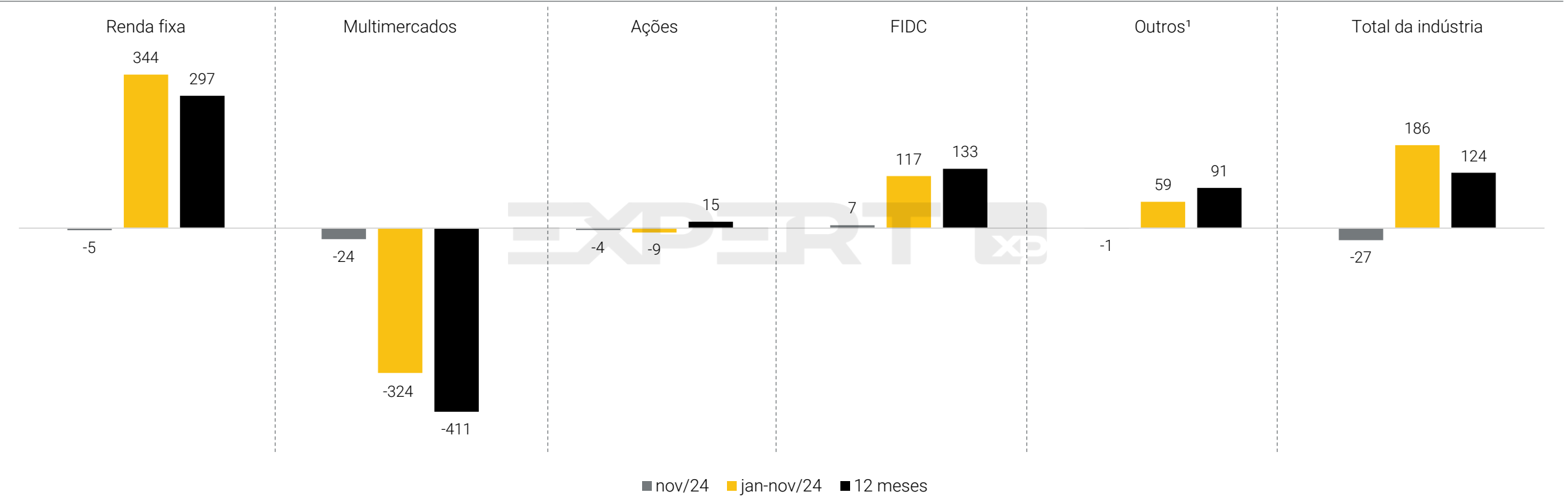
Seção 5

Gráfico da semana

Captação Líquida de fundos em Novembro de 2024

Foi divulgada pela Anbima a captação de fundos referente a novembro. Os fundos de Renda Fixa encerraram o mês com resgates de R\$ 5 bilhões no montante captado, apesar de seguir como os maiores captadores por tipo de fundo em 2024, com um total de R\$ 344 bilhões até o final do mês anterior. Já os fundos de Ações e Multimercados sofreram resgates no mês de R\$ 4 bilhões e R\$ 24 bilhões, respectivamente, refletindo o momento de cautela dos investidores em relação a ativos de maior risco.

Figura 24: Captação líquida dos fundos (R\$ bilhões)





Seção 6

O que esperar para a
semana seguinte

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

No cenário internacional, destaque para a reunião de política monetária do banco central dos Estados Unidos (Fed), para a qual é amplamente esperada uma redução de 25bps na taxa básica de juros (4ª-feira). Ainda sobre a economia americana, os analistas de mercado acompanharão a **inflação ao consumidor de novembro, medida pelo deflator PCE** (6ª-feira), e a terceira leitura do PIB do 3º trimestre (5ª-feira). A **inflação ao consumidor da zona do euro** também será publicada na próxima semana (4ª-feira).

No Brasil, destaque para a divulgação de documentos de política monetária: **Ata do Copom** (3ª-feira) e **Relatório Trimestral de Inflação** (5ª-feira). A tramitação das medidas do pacote de gastos no Congresso também estará sob os holofotes.

Figura 25: Próximos Leilões do Tesouro Nacional

Data do leilão	Títulos ofertados	Vencimentos dos títulos
17/12/2024	LFT	2027 e 2030
17/12/2024	NTN-B	2027, 2032, 2045
19/12/2024	LTN	2025, 2026, 2028 e 2030
19/12/2024	NTN-F	2031 e 2035

Figura 26: Vencimentos de debêntures da próxima semana

Emissor	Ativo	Estoque - B3 (R\$ Milhões)	Incentivada?	Indexador	Data Emissão	Data do Vencimento
GAFISA S/A	GFSAA7	171,9	Sim	DI	14/12/2021	14/12/2024
GAFISA S/A	GFSAB7	171,9	Sim	DI	14/12/2021	14/12/2024
CONCESSIONARIA AUTO RAPOSO TAVARES S/A	CART12	101,7	Sim	IPCA	15/12/2012	15/12/2024
CONCESSIONARIA AUTO RAPOSO TAVARES S/A	CART22	23,2	Sim	IPCA	15/12/2012	15/12/2024
COMPANHIA ENERGETICA DO CEARA-COELCE	CEAR25	1.619,7	Sim	IPCA	15/12/2017	15/12/2024
COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS VOLCANO II	CSVO11	22,7	Não	IPCA	15/12/2021	15/12/2024
COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS VOLCANO II	CSVO12	7,1	Não	IPCA	29/09/2022	15/12/2024
DIVCOM SA	DVOM11	31,8	Não	DI	14/12/2018	15/12/2024
LOG ENERGIA COMERCIALIZADORA S/A	LGCM11	7,0	Não	IPCA	29/10/2021	15/12/2024
AGORA SOLUCOES EM TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO S A	NOWS11	5,0	Não	DI	15/11/2021	15/12/2024
RIO CANOAS ENERGIA S/A	RCNE22	0,0	Sim	IPCA	15/08/2012	15/12/2024
SONORA ESTANCIA S/A	SNRA11	4,5	Não	DI	15/10/2019	15/12/2024
ENGIE BRASIL ENERGIA SA	TBLE15	61,3	Sim	IPCA	15/12/2014	15/12/2024
FLEURY S/A	FLRY15	211,4	Sim	DI	16/12/2019	16/12/2024
CARVALHO HOSKEN S/A ENGENHARIA E CONSTRUCOES	HOSK14	100,2	Sim	DI	12/09/2019	16/12/2024
LOJAS QUERO-QUERO S/A	LQRO11	8,8	Não	DI	16/12/2019	16/12/2024
N.O.L.S.P.E. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES S/A	NLSP11	11,9	Não	IPCA	08/04/2020	16/12/2024



Seção 7

Publicações recentes em destaque

Relatórios publicados na semana

Artigos	Análise de emissores	Outros
Selic em 12,25%: veja os rendimentos em Renda Fixa	Análise (Crédito): C6 Bank	De Olho na Renda Fixa: Principais notícias de crédito privado, mercados e renda fixa
Quer investir os recursos da sua empresa? Conheça mais opções com menos IR	Temporada de Resultados Renda Fixa – 3º trimestre de 2024	Guia de Análises: Empresas e Bancos
-	-	Guia de Rating
-	-	De Olho nos Leilões do Tesouro Dezembro 2024

Acesse aqui a nossa página de conteúdos

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 16/2021, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto
- 15) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.
- 16) O investimento em termos são contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.
- 17) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

